meSalva!



ARTES

meSalva!

CURSO ENEM ONLINE

O melhor cursinho para o ENEM 2019 é o que te aprova no curso dos seus sonhos



Conte com a melhor preparação para a Prova do ENEM:

CONTEÚDO COMPLETO PARA O ENEM

+5.000 vídeos, 10.000 exercícios e aulas ao vivo todos os dias para tirar suas dúvidas

PLANO DE ESTUDOS PERSONALIZADO

Organizamos para você um cronograma de estudos de hoje até o ENEM

CORREÇÃO DE REDAÇÃO ILIMITADA

Receba notas e comentários para cada critério de avaliação do ENEM

SIMULADOS COM CORREÇÃO TRI

Simulados com correção no mesmo formato da Prova do ENEM

QUERO SER APROVADO!

ARTES

01

HISTÓRIA DA ARTE: OBRAS, TEMPOS E ESPAÇOS

meSalva!

HISTÓRIA DA ARTE: OBRAS, TEMPOS E ESPAÇOS



Escada para a lua, Georgia O'Keeffe, 1958.
Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/184436547214956437/

E aí, galera do Me Salva! Tudo bem?

Imagine que você realizou uma extensa pesquisa sobre a pintura *Escada para a lua*, de Georgia O´Keeffe. Investigou sobre a obra, a artista, e o período artístico no qual ela costuma ser inserida. Eis que muito tempo depois você está visitando um museu e, inesperadamente, se depara com essa pintura! Sem dúvida, será como reencontrar um velho amigo, não é mesmo?

Estar diante de uma obra de arte, e saber a qual período artístico ela pertence, e quem é o seu autor, pode ser uma sensação muito prazerosa. A partir deste reconhecimento, sentimos que nossos esforços para a compreensão da arte foram recompensados. Afinal, somos capazes de reconhecê-la. **No entanto, mais do que esse reconhecimento inicial, é importante que saibamos, também, situar a obra em seu *tempo* e seu *espaço* de produção: seu lugar.**

Em outras palavras, para uma compreensão mais ampliada da produção artística, é preciso que sejam considerados uma série de fatores. Como, por exemplo, o seu contexto, as intenções dos artistas e o modo como essa produção foi recebida pelo público. Por isso é que iniciamos os nossos estudos com um conceito geral do que é História da Arte para, em seguida, compreendermos alguns momentos importantes da arte internacional, tais como: **Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo e Pós-Impressionismo, e a Arte do século XX.**

O QUE É HISTÓRIA DA ARTE?

Mesmo que essa pergunta não possua uma resposta definitiva, é interessante que os questionamentos a respeito da História da Arte iniciem por ela. Nesse sentido, outra questão poderia ser acrescentada: "Para que serve a História da Arte?". Diferentes historiadores, ao longo dos séculos, apresentaram distintas respostas para perguntas como essas. No entanto, de um modo geral, podemos dizer que **a História da Arte é a disciplina que se dedica ao estudo das mais variadas manifestações artísticas (pinturas, esculturas, arquitetura, teatro, música, cinema, etc) de diferentes períodos e lugares**. Se as manifestações artísticas são o seu objeto de estudo, consequentemente, sua função será a de proporcionar uma maior compreensão a respeito das obras de arte e dos seus produtores, os artistas.

Porém, será que apenas os historiadores, os artistas e suas obras fazem parte da História da Arte? Para termos uma ideia melhor de como essa área do

conhecimento funciona, precisamos analisar esses personagens como parte de um sistema complexo. Tal sistema abrange também o **mercado de arte** (responsável pela comercialização das obras), os **críticos de arte** (aqueles que, ao lado dos historiadores, realizam comentários sobre as obras), e o **público**. Isso mesmo. Já que a grande maioria das obras foram, e são realizadas com o objetivo de entrar em contato com a sociedade, eu e você também somos parte importante da História da Arte.

Os estudos da História da Arte abrangem desde a Arte Pré-Histórica, primeira manifestação artística conhecida, até a Arte Contemporânea, que é como chamamos a arte produzida atualmente.

NEOCLASSICISMO



O Juramento dos Horácios, Jacques Louis David, 1874.

Disponível em: http://estoriasdahistoria12.blogspot.com.br/2013/09/analise-da-obrao-juramento-dos-horacios.html

 Todos os direitos reservados © 2018.

Período: final do século XVIII e começo do século XIX.

Do lado esquerdo da pintura, os três irmãos Horácios, de Roma, juram a seu pai derrotar seus inimigos, os Curiácios, antes de partirem para a batalha. Do lado direito, mulheres lamentam as mortes iminentes. Apesar de presenciarmos um momento dramático na vida dos personagens, eles estão contidos. É um sofrimento "discreto", sem escândalos. Tudo nesta cena nos inspira heroísmo e virtude, seja na partida dos homens para a luta, ou na resignação das mulheres. Estamos diante de uma pintura tipicamente neoclássica, cujo tema foi buscado no distante passado romano.

Movimento artístico desenvolvido na França, o Neoclassicismo (neo: novo. Ou seja: novamente clássico) surgiu como reação à "superficialidade" do Rococó, um estilo artístico bastante decorativo e com temas leves, tais os passatempos da artistocracia. Como o próprio nome indica, a arte neoclássica buscou a retomada da estética e dos nobres valores da antiga Arte Clássica Greco-Romana, também conhecida como Classicismo, que podem ser percebidas no cenário, nas vestimentas, e no próprio tema de *O juramento dos Horácios*.

Principais características do Neoclassicismo:

- ✓ clareza (definição de cada elemento representado, geralmente através dos contornos bem definidos).
- ✓ simetria (o "peso visual" não estão apenas em um dos lados, mas é distribuído harmoniosamente por toda a obra).
- ✓ seriedade (os temas explorados e as expressões dos personagens são sóbrios, sérios).

Outras obras importantes:

- ✓ *Monticello*, 1770-84 (casa projetada por Thomas Jefferson)
- ✓ *Odalisca*,1814 (Jean-Auguste Dominique Ingres)
- ✓ *Paulina Borghese como Vênus*, 1808 (Antonio Canova)

ROMANTISMO

 | Todos os direitos reservados © 2018.



A liberdade guiando o povo, 1831, Eugène Delacroix.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Liberdade_Guiando_o_Povo.

Período: final do século XVIII e metade do século XIX.

Uma mulher com os seios à mostra, trazendo a bandeira da França em uma das mãos e uma arma na outra, indica o caminho que a multidão atrás dela deve seguir, enquanto avança sobre corpos mortos e feridos. A atmosfera é de agitação, e quase podemos ouvir os estampidos das armas que alguns dos personagens carregam. O título nos indica que a misteriosa mulher é uma representação da liberdade, ou seja, uma alegoria. Trata-se de uma interpretação romântica da Revolução Francesa de 1830.

É interessante compararmos *A liberdade guiando o povo* com *O julgamento dos Horácios*. Diante da movimentação destas figuras, os personagens da pintura de David nos lembram a rigidez de estátuas. Tudo na pintura de Delacroix é excessivo e de contornos poucos definidos, por vezes envolvidos na

fumaça e nas sombras. E isso não é por acaso. Trata-se de um modo de reforçar a dramaticidade contida na cena.

Para os artistas românticos, a emoção é o principal combustível para suas obras. Se na literatura, como, por exemplo, em *Os sofrimentos do Jovem Werther* (Goethe), o romantismo é direcionado para as relações amorosas, temos, no campo da pintura, uma percepção geralmente diferente do que é ser romântico. Em uma obra como *A liberdade guiando o povo*, não há conflito amoroso, mas sim engajamento apaixonado em nome de um ideal revolucionário. Nesse caso, morrer pela pátria, durante uma batalha, é uma atitude romântica. Sendo assim, embora o Neoclassicismo e o Romantismo possam, por vezes, compartilhar alguns temas (como por exemplo, a história), vemos, com o Romantismo, uma acentuada dramaticidade nas representações.

Principais características do Romantismo:

- ✓ Valorização das emoções, da subjetividade e da imaginação
- ✓ Oposição ao gosto clássico, presente no Neoclassicismo
- ✓ Exploração de temas históricos, literários, violentos e exóticos

Outras obras importantes:

- ✓ *Strawberry Hill*, 1749 - 77, casa projetada por Horace Walpole, William Robinson e outros
- ✓ *A morte do General Wolfe*, 1770, Benjamin West
- ✓ *Tempestade de neve*, 1842, William Turner

REALISMO



Mulheres peneirando trigo, Gustave Courbet, 1854– 55.
Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/gustave-courbet/mulheres-peneirando-trigo-1855.

Período: século XIX

Nos últimos anos, registros de cenas do nosso dia a dia, principalmente através de celulares e *iPhones*, parecem ter se tornado cada vez mais recorrentes, não é mesmo? Mas, na história das imagens, nem sempre foi assim. Ao observarmos a pintura *Mulheres peneirando trigo*, de Gustave Courbet, podemos admirar a habilidade do artista ao representar três personagens concentrados em suas atividades cotidianas. Assim como nos perguntarmos por qual razão o artista decidiu esconder o rosto da personagem vestida de vermelho.

No entanto, para o público da época de Courbet, o maior questionamento não era esse, mas sim: "Por que representar algo tão banal?" ou "O que existe nesta cena que mereça ser representado?". Se compararmos as temáticas que inspiravam o Neoclassicismo e o Romantismo (bravos fatos históricos, cenas mitológicas ou literárias), o tema escolhido pelo artista para ser representado